



ACTA Nº 4/2011

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2011  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 2 DE MAIO DE 2011

-----No dia 2 de Maio de 2011, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Abril de 2011 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 26 de Abril de 2011 e de que falta tratar o seguinte ponto da **ORDEM DO DIA**:

➤ **PONTO 7 - *Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão - ano 2010;***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 52 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	José António Espírito Santo Nunes (Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)



Fl. 25v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Valentim Rosado
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Carla Sofia Caneiro Escarduca

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipal:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL</b>
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL</b>	<b>PERÍODO SUBSTITUIÇÃO</b>	<b>SUBSTITUTO</b>
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva	1 dia	Carla Sofia Caneiro Escarduca
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo	1 dia	Rui Filipe Machado de Araújo
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos	1 dia	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Sta. Maria)	Solicitou substituição para esta Reunião, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 38º da Lei nº 169/99, de 18/09, alterada pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro.



PS	José António Espírito Santo Nunes (Secretário da Junta de Freguesia de Sta. Maria)	Substitui o Sr. Paulo Jorge Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Sta. Maria).
----	---	--

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	REUNIÃO
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	26/04/2011

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO A MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL**, a seguir indicada:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante a tomada de posse do Sr. José António Nunes, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DA DEPUTADA MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.53



Fl. 26v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

PS

Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira

20.53

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2010:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 500-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que os documentos reflectem as opções políticas do Executivo. Referiu que o decréscimo da receita, por via do decréscimo dos impostos é preocupante, estando a sua génese no mercado imobiliário, sendo que este padece de algumas insuficiências derivadas do papel que a Autarquia tem tido ao longo dos últimos dez anos, recordando o facto de Lagos não ter PDM há dez anos. Em relação à despesa disse que o caminho tomado não foi o que deveria ter sido. Disse que olhava, com preocupação, para os valores da dívida do financiamento, havendo tendência para o aumento com a subida das taxas de juro. Afirmou que a despesa corrente não foi combatida da forma espectável. Referiu que as contas apresentadas demonstram o desequilíbrio existente no Município, em termos de gestão, que afecta a actividade normal do Município. Demonstrou o desagrado relativamente às contas apresentadas, uma vez que as mesmas espelham anos e anos de políticas que só poderiam levar a este resultado e que coloca o futuro numa situação periclitante, sendo que é necessário sair dela o mais rapidamente possível.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DA DEPUTADA MUNICIPAL</b>	<b>HORA</b>
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	21.05

-----O Sr. João Bravo (PSD) lembrou que são referidas muitas medidas importantes na documentação apresentada, sendo que muitas delas não chegaram a ser cumpridas. Disse que a Câmara tomou medidas no combate à pobreza, mas uma das mais importantes e fundamentais para que a estratégia do combate à pobreza fosse ainda mais completa, não foi colocada em prática, que é a criação do refeitório social. Lamentou o facto da Câmara não considerar este equipamento como prioritário. Referiu que outra medida, há uma série de tempo anunciada e não concretizada, é a criação de um parque de caravanismo. Em relação ao posto de atendimento da PSP no Centro Histórico, disse que o funcionamento do mesmo ficou aquém das expectativas, o que gera um sentimento de insegurança nas pessoas. Acrescentou que gostava que a Câmara exercesse mais pressão sobre quem de direito no sentido do posto de atendimento ter outro tipo de funcionamento. Disse



que a construção do novo Hospital de Lagos continua a ser adiada e lamenta que a Câmara Municipal não exerça pressão sobre este assunto junto do Governo PS como o fazia quando o Governo era PSD. Referiu que a Câmara não tem mostrado, junto do Governo PS, a sua não concordância com a introdução de portagens na Via do Infante, ao contrário do que fez quando o Governo era PSD. Afirmou que para o actual Executivo, tudo aquilo que era importante para o Município no tempo do Governo PSD, deixou de o ser com o Governo PS, colocando assim para trás os interesses das populações que o elegeram, sendo outro exemplo disso a posição da Câmara Municipal em relação ao IC4.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que pelas intervenções do PSD, parece que os documentos que foram distribuídos ao Grupo do PSD não são iguais aos que chegaram ao Grupo do PS. Referiu que os números constantes nos documentos não agradam a ninguém, e não era a estes números que se estava habituado. Disse que, infelizmente, o Município de Lagos não conseguiu fugir à grave situação económica que o Mundo atravessa, contudo e face a tudo isto foi possível executar o estritamente essencial e necessário para manter a cidade, minimamente a funcionar. Referiu que a despesa corrente teve uma redução de cinco por cento e que a Câmara não tem culpa do decréscimo da receita proveniente de impostos. Disse que tentar passar a imagem de que a falta de PDM faz com que não sejam vendidas casas é pura ilusão. Referiu que o PSD acusa o actual Executivo de decréscimo de investimento, mas aquando da apresentação do Plano de Investimentos o PSD acusam o Executivo de não ter dinheiro para fazer obra. Referiu que a acusação de que o PS está a querer sair, não tem razão de ser, uma vez que o PS irá manter-se à frente do Executivo tantos anos quantos aqueles que o povo o entender, esperando continuar a ver o PSD a fazer oposição, mas de preferência um pouco melhor.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que era interessante ver que a fuga para a frente é o caminho que algumas pessoas estavam a tomar, só que a mesma não pode ter sucesso porque os números são públicos e são reais. Referiu que a situação da Câmara Municipal é difícil e é assumida pelo Sr. Presidente da Câmara, sendo a culpa desta situação proveniente das políticas seguidas pelo Executivo PS, com as quais o PSD não se pode compadecer. Disse que se retirar a falta de capacidade de visão e gestão do Concelho, por parte do PS, chega à falta de capacidade do PS em relação ao Governo, também PS, dando como exemplos da incapacidade a falta do PDM, a interdição da Praia da D. Ana, a perda de duas faixas na variante de Lagos, o bloqueio do processo da Docapesca, a degradação do património histórico no Concelho, a falta de um novo Hospital em Lagos, o pagamento de equipamentos que pertence ao Estado fazer. Disse que é impensável a posição tomada pela Câmara Municipal em relação ao IC4 e que a variante de Odiáxere foi um autêntico “bailinho da Madeira”. Afirmou que ao PS, em termos estratégicos, faltou, nestes último dez anos, capacidade para gerir os interesses efectivos do Concelho, junto do Governo PS. Disse que gostava de saber o que o PS diria se os papéis os tivessem invertidos e o PSD fizesse o que está a fazer o PS. Perguntou se o Sr. Hugo Pereira achava que o PDM não era um documento essencial para o ordenamento do território, porque se pensava assim o Sr. Hugo estava no local errado.-----



Fl. 27v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que os documentos que estão a ser apreciados, têm que ser apreciados à luz do Plano de Actividades para 2010, sendo que os resultados apresentados mostram que os mesmos ficaram muito longe de atingirem o que tinha sido proposto. Referiu que a apreciação que a CDU faz dos documentos é negativa.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha ouvido, atentamente, todas as intervenções feitas e que só tinha interesse em falar no sentido de encerrar o Ponto, uma vez que acha-se no direito de introduzir e encerrar um Ponto de iniciativa da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) esclareceu que o que tem sido hábito e prática, há longos anos nestes Pontos da Ordem do Dia, é existirem duas rondas de intervenções, sendo a última intervenção feita pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, por isso se o Sr. Presidente acha que não há interesse em fazer uma intervenção intercalar, está no seu direito, mas não tem sido essa a prática.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que nada tinha sido suscitado para se justificar uma intervenção intercalar.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que quem tem a última palavra sobre este Ponto é a Assembleia Municipal ao votar os documentos, não é o Sr. Presidente da Câmara que tem a última palavra. Referiu que a CDU nada mais tinha a acrescentar a este assunto, lembrado que os documentos apresentados não espelham o que foi proposto no Plano.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que as contas apresentadas não são as melhores nem as mais bonitas, mas isso é fruto dos tempos que correm; o Município fez o que conseguiu fazer e quanto a isso acha que há pouca discussão a ter, acrescentado que o Plano apresentado para 2010 até era um pouco megalómano, para a conjuntura que se avizinhava. Terminou dizendo que quer se concorde ou não com as contas apresentadas, estas são as que estão em cima da mesa para serem votadas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que todas as preocupações demonstradas ao longo do debate são legítimas. Referiu que está a apresentar as contas sem grande satisfação porque é o primeiro a estar preocupado com a menos boa situação que se vive. Disse assumir toda as responsabilidades políticas, mas não pode assumir responsabilidade pela não obtenção de receitas e a não obtenção de receita faz com que uma grande parte do Plano não seja cumprida. Afirmou que as contas apresentadas são fruto de uma crise que não foi provocada em Lagos e por isso estão todos os Municípios mal, sendo que Lagos não é dos que está em pior situação, não sendo esse facto motivo para não andar preocupado. Referiu que o Município ainda tem capacidade de endividamento ao contrário da maioria dos Municípios portugueses. Disse que atribuir o estado das coisas à falta de PDM é uma atitude incompreensível, uma vez que não é pela falta de PDM que se deixa de construir em Lagos e que deixaram de vender imóveis em Lagos, há cerca de três anos. Referiu que preza muito o facto do Executivo camarário ter muito boas relações com o Governo. Disse que não é culpa da Câmara Municipal o facto do posto de atendimento da PSP não funcionar com mais regularidade. Informou



que se o refeitório social ainda não está em funcionamento é porque o mesmo ainda não foi, absolutamente, necessário. Em relação ao novo Hospital de Lagos disse que a Câmara fez o que devia ter feito e está no ponto onde tem que estar, sendo que tem pejo, nos tempos que correm, em ir exigir à Ministra da Saúde que venha construir um Hospital em Lagos. Afirmou que quem diz que o Presidente da Câmara Municipal se pronunciou sozinho contra o IC4 está a mentir e não tem conhecimento real da posição tomada pela Câmara Municipal. Sobre portagens na Via do Infante disse que as mesmas vão existir já, por exigência do PSD, uma vez que o PS só as queria introduzir depois da requalificação da EN 125, o que faz toda a diferença entre o estar contra as portagens em 2004/2005 e a posição de agora, uma vez que na altura, ninguém falava na requalificação da EN 125. Disse que a variante de Lagos nunca teve quatro faixas previstas, havia sim era vontade de que as mesmas fossem contempladas e que a variante de Odiáxere vai ser uma realidade. Terminou dizendo que apesar do Município não estar bem, está melhor que a maior parte do Municípios. Acrescentou que foram tomadas medidas para o reforço na redução da despesa e do reforço de algumas receitas. Concluiu que há razões para estarem todos muito preocupados e para estarem, o tanto quanto possível, unidos. Disse que as contas são más, os tempos são difíceis e vão vir ainda tempos piores e por isso tem dúvidas se as próximas contas não irão ser piores, apesar de tudo ir fazer para que isso não se verifique.-----

-----O Sr. José Valentim (PSD) disse que em 2004/2005 era a favor de portagens na Via do Infante e continua a ser. Acrescentou que em 2004/2005 já existiam no orçamento do Ministério das Obras Publicas trezentos milhões de euros para a requalificação da EN 125, sendo que o PS tudo fez para que a iniciativa de haver portagens na Via do Infante não tivesse êxito. Referiu que o PSD não costuma ser incoerente, apesar de algumas vezes falhar, porque não há infalíveis. Concluiu dizendo que há pessoas que têm que engolir algo que não queriam ao ser, anteriormente, contra as portagens e agora serem a favor.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que não tinha conhecimento mas toma como boa e agradeceu a informação de que existiam trezentos milhões de euros para a requalificação da EN 125, já em 2004/2005.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **CONTA DE GERÊNCIA REFERENTE AO ANO 2010**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	19	0	0	0	0	<b>19</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	0	1	0	1	<b>2</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	4	0	1	0	<b>5</b>

-----Seguidamente foi submetido à votação o **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO 2010**, que obteve o seguinte resultado:



Fl. 28v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	0	0	0	0	19
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	1	2
VOTOS CONTRA	0	4	0	1	0	5

**---DELIBERAÇÃO Nº 28/AM/2011:**

---**Deliberado**, em ambos os casos por maioria, aprovar os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Lagos referentes ao ano de 2010, nos termos consignados na alínea c) do nº 2 do Artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal a 15 de Abril de 2011, no uso de competências delegadas pela Câmara Municipal, na reunião ordinária realizada em 28 de Outubro de 2009, e dada a conhecer à Câmara Municipal, na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de Abril de 2011.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “Os presentes documentos traduzem a actividade Municipal referente ao ano de 2010, e embora tratando-se de documentação técnica sujeita à apreciação do Revisor Oficial de Contas, não deixa por isso de reflectir a acção política, e como tal, merecer a nossa adequada e conveniente apreciação. Nesse sentido, e sem pretendermos pormenorizar detalhadamente a mesma, entendemos por bem relevar os seguintes aspectos: A) É notório o aumento da despesa corrente, o desperdício exuberante continua. B) A percentagem relativa ao investimento/despesa de capital é em nossa opinião injustificadamente baixa. C) À semelhança de anos anteriores também a percentagem e execução do plano é baixa, tendo em atenção a comparação entre o planeado e o executado que demonstra falta de rigor e exigência na gestão. Infelizmente trata-se de mais um ano perdido para o Município quer ao nível do seu desenvolvimento económico, quer a nível financeiro, encontrando-se as finanças públicas municipais desastrosamente desequilibradas. Os resultados comparativos da relação custo/benefício é claramente desfavorável para os contribuintes sendo essencial inverter a presente situação. Sim! Não valeu a pena contribuir com impostos e taxas municipais tão elevadas para colher tal falta de benefícios, aliás, o que se colhe são prejuízos avultados. Estes documentos não trazem nada de novo, são consequência da política desastrosa que o Partido Socialista tem levado a cabo na nossa terra, com prejuízo gritante para o futuro. Esperava-se, afinal, que o Partido Socialista aproveitasse esta oportunidade, para efectuar uma análise crítica dos desvios na relação entre o planeado e o executado, e aos desequilíbrios entre as receitas gerais e os compromissos assumidos, acrescentando um conjunto de ideias e intenções de se reorganizar e reestruturar de forma a controlar o despesismo e a consequente derrapagem descontrolada a que se assiste em catadupa. Ficava bem! Valia a Pena! Dignificava o poder local e os seus órgãos autárquicos, todos sairiam prestigiados com tal atitude responsável. Mas acima de tudo, beneficiaria o município como conjunto. Ao órgão executivo cabe



executar, ao deliberativo, avaliar. A nossa avaliação resultante do que se deixa dito é negativa, os resultados ficam aquém das expectativas criadas, razão pela qual, votamos contra!”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “A prestação de contas relativa ao ano de 2010, agora apresentada, nesta Assembleia decorre, naturalmente, da actividade desenvolvida no quadro e ao abrigo de um Plano de Actividades e Orçamento aprovado pelo PS, assente na estratégia e opções políticas de gestão que definiram, nas prioridades que estabeleceram, num projecto pelo qual só o PS pode e deve ser responsabilizado. Um projecto, opções e prioridades com que não concordamos, que não subscrevemos e que, por isso mesmo, justificou, na altura, o nosso voto contra e as nossas maiores reservas. Naturalmente e em coerência, não podemos estar de acordo com os elementos de prestação de contas hoje aqui aprovados, que aliás espelha bem o resultado de algumas dessas opções e prioridades, sendo essa a justificação de princípio para o nosso voto contra. Uma análise mais detalhada destes documentos não só comprova a justeza das críticas, reservas e apreensões que em tempo colocámos, como agrava ainda a nossa profunda preocupação sobre o rumo definido, a situação que daí decorre e os seus efeitos no desenvolvimento do concelho e na melhoria das condições de vida das pessoas. Basta referir que a preocupante situação do município em relação à dívida a terceiros que em 31.12.2010 totalizava 37 985 453,94 €, dos quais 30 854 529,15 € são relativos a dívida de médio e longo prazo, enquanto que 7 130 924,79 € são de curto prazo. Regista-se um acréscimo de 7 594 079,49 €, cerca de 25% face ao ano anterior. De salientar que o valor da dívida a terceiros em 31.12.2008 era de 16 015 657,17 € contra os actuais 37 985 453,94 €.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NA DELIBERAÇÃO TOMADA:** Na deliberação tomada no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 22 horas e 15 minutos, declarou encerrada a Sessão-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....  
.....,  
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--